



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

1. METODOLOGIA E ESTIMATIVAS DE RECEITA PARA OS EXERCÍCIOS DE 2018 A 2021.

O Município adotou as previsões de receitas para o período de vigência do Plano Plurianual 2018 – 2021 considerando os diversos fatores e variáveis incidentes sobre as estimativas de curto e médio prazos, considerando que as tendências de arrecadação não são totalmente previsíveis, face aos fenômenos econômicos, sociais e políticos que influenciam no cenário da economia nacional, estadual e municipal ao longo do tempo, não excluindo eventuais efeitos de conjunturas externas na economia brasileira.

Em termos de indicadores macroeconômicos, a equipe de pesquisas econômicas do Fundo Monetário Internacional - FMI apresentada no site da G1¹ (GLOBO), em outubro de 2016 já previa que o Brasil somente voltaria a crescer, obtendo um superávit primário, a partir de 2020, e este mesmo órgão previa que as contas do setor público no Brasil continuariam a colecionar rombos, demonstrando que o endividamento total do setor público brasileiro atingiu 73,7% do PIB em 2015 – cerca de 30 pontos percentuais acima da média dos países emergentes – e será, a partir de 2019, o maior de uma lista de 40 países emergentes avaliados. Conforme informa, o FMI traz como sinal, preocupação, pois reduz a “margem de manobra” do governo para empregar seu caixa em medidas necessárias para a economia.

Em termos de inflação o site “em.com.br –Economia”² revelava em Abril deste ano que o mercado financeiro especulava uma inflação não superior a 4,25% para 2019, em virtude da expectativa gerada pelos índices publicados pelo relatório de mercado FOCUS. Mas a mediana no início de Março sobre as previsões para o IPCA em 2019 e 2020 do Governo Federal ainda previa uma inflação de 4,5% para os dois exercícios.

Logo, ao analisarmos com mais presteza os informativos e expectativas, em junho de 2017 o site Correio Braziliense³ em seu índice “ECONOMIA”, revela que os economistas do mercado financeiro estão constantemente reduzindo suas expectativas para a inflação no exercício corrente e seguinte, auxiliados pelo relatório de Mercado Focus atualizado, que divulgou no dia 26 de junho expectativa que a inflação deva diminuir dos 3,64% anteriormente apresentados para 3,48% até o final do ano, e para o exercício de 2018 deva chegar aos 4,30%. Nesta mesma expectativa, o mesmo informativo versa que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE informou que o PCA-15, uma espécie de prévia

¹ <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/10/fmi-mantem-projecao-de-que-brasil-so-atingira-superavit-primario-em-2020.html> (05/10/2016).

² http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/17/internas_economia,862713/mercado-ja-preve-ipca-de-4-25-para-2019-e-2020-revela-focus.shtml (17-04-2017).

³ http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/06/26/internas_economia,604880/inflacao-para-2017-medida-pelo-relatorio-focus-cai-de-3-64-para-3-48.shtml (26/06/2017).



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

para a inflação oficial, deva chegar aos 3,52% em 12 meses, o que gerou resultados favoráveis aos economistas do mercado.

Nesta colenda, espera-se que a inflação para o exercício de **2.017** não deva ultrapassar seus **3,48%** delineados pelo relatório de mercado FOCUS, e para o exercício de **2.018** fique na casa dos **4,30%** previstos, permanecendo ainda para os exercícios de **2.019 a 2.021** a expectativa prevista pelo Banco Central, utilizando-se como base **4,5%** para cada exercício.

No tocante às receitas orçamentárias previstas para o Município de Condor – RS., inicialmente buscou-se avaliar as estimativas de receitas contidas na Lei Orçamentária de 2017, confrontando as projeções iniciais com a efetiva arrecadação ocorrida até o mês de Maio de 2017, projetando-se a arrecadação até o final do exercício.

Para os próximos exercícios, delinearão-se as perspectivas de crescimento inflacionário mencionado, paralelamente projetou-se, com base nas tendências de crescimento de novos programas e projetos de governo, incremento nas receitas municipais e transferências correntes como pode ser visto a seguir:

No que tange as arrecadações de tributos municipais, projetou-se, além da inflação considerada, um incremento de 4,0% para o exercício de 2018 e 2,0% para os exercícios de 2019 a 2021, esta variação se deve pela presumível atualização cadastral do setor tributário, conjunta com a modernização tecnológica e de espaço físico do setor fiscal, além da implantação do sistema eletrônico de emissão de documentos fiscais, que deverá ocorrer através do projeto de modernização da administração, cujo objetivo principal está no apoio a projetos de investimentos voltados à melhoria da eficiência, qualidade e transparência da gestão pública, visando à modernização da administração tributária e melhoria da qualidade do gasto público. Busca-se, assim, proporcionar aos municípios uma gestão eficiente de recursos, em especial por meio do aumento das receitas e da redução do custo unitário dos serviços com administração geral, saúde e educação.

Os recursos vinculados a programas e políticas sociais representam parcela significativa da receita municipal, razão pela qual todos os órgãos da administração municipal mantêm dados atualizados sobre os serviços, indicadores qualitativos e regionalizados que servem de base para as transferências por meio de convênios, contratos de repasses ou similares celebrados com órgãos da administração pública federal e estadual, cujo respaldo no incremento do recurso baseou-se ainda no aumento da inflação projetada para o período.

Outra parcela considerável de recursos para execução de obras e manutenção e/ou modernização de serviços prestados à população, tem respaldo na captação de recursos junto a órgãos da administração pública federal e estadual, através do cadastramento e projetos junto a Ministérios e Secretarias Estaduais do Rio Grande do Sul, que foram minuciosamente estruturados nos orçamentos, para demonstrar o incremento de recursos e seus efetivos desprendimentos anuais, com base na perspectiva legítima de transferência.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

As previsões de receitas contemplam os valores relativos à renúncia fiscal, incorporando-se aos montantes as previsões de recuperação específica fiscal, contempladas as renúncias previstas no Código Tributário Municipal Lei Municipal n. 1.980/2011, e as previstas em projeto de Recuperação Fiscal de Impostos lançados ou não em dívida ativa, com previsão específica de redução total dos juros e multas por pagamento á vista ou parciais em casos de parcelamentos, demonstrados nos cálculos das Receitas e efetivas renúncias, sendo que novas espécies de renúncias sempre deverão ser precedidas de autorização legislativa específica e atender aos dispositivos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).